

## COMUNICADO

A Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento do Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais (cnRGAn) reuniu no dia 7 de fevereiro de 2018, na Estação Zootécnica Nacional - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV).

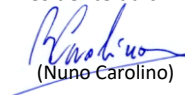
Estiveram presentes os representantes do INIAV (Nuno Carolino – Presidente da cnRGAn) e da DGAV (Alexandra Fernandes – Vice-Presidente da cnRGAn) e cinco dos sete Vogais desta Comissão, representantes do setor: Pedro Espadinha (FEPABO/ACBRA), António Vicente (ESAS-IPS/SPREGA), Samuel Pinto (APCRF), José Pedro Araújo (ESA-IPVC) e Claudino Matos (ACOS).

A reunião permitiu uma discussão positiva e abrangente sobre vários assuntos relacionados com os RGAn, registando-se uma grande sintonia e complementaridade entre os vários Membros da cnRGAn, no que concerne às preocupações, prioridades e atividades a desenvolver neste sector.

- Conforme incluído na ordem de trabalhos, foram discutidas as “Competências e funcionamento da cnRGAn”, analisadas as prioridades estratégicas previstas no “Plano Nacional para os RGAn” e comentada a informação atualmente disponível sobre a “Execução das duas medidas 7.8.1. e 7.8.3. do PDR2020”.
- As principais competências da cnRGAn baseiam-se em três pontos principais: 1. O Plano Nacional para os RGAn (colaborar, participar e acompanhar); 2. Colaborar (sempre que for solicitado para tal) em assuntos relacionados com os RGAn; 3. Alertar superiormente para situações de emergência.
- O Plano Nacional para os RGAn (concluído em 2013) foi analisado mais detalhadamente, debatendo-se o que já foi concretizado ou não, e o mais importante por executar ou melhorar. O resumo da presente análise segue em anexo, sendo de realçar:
  1. Portugal carece de uma Plataforma ou Sistema Nacional de Informação sobre RGAn;
  2. Ainda não foi implementado um Sistema de Alerta Nacional sobre os RGAn;
  3. A formação específica sobre os RGAn é muito escassa.
- No âmbito das atividades das Entidades Gestoras dos Livros Genealógicos e dos Programas de Conservação e de Melhoramento Genético Animal, será fundamental a sua adequação ao Regulamento (UE) 2016/1012 do Parlamento Europeu e Conselho de 8 de junho de 2016.
- Atualmente é preocupante a existência de várias bases de dados oficiais sobre os animais, com procedimentos e informações diferentes, sendo fundamental a sua unificação.
- É essencial que a cnRGAn tenha conhecimento do orçamento atribuído aos apoios 7.8.1 «Manutenção de Raças Autóctones em Risco» e 7.8.3 «Conservação e melhoramento de recursos genéticos animais» do PDR2020 e a respetiva taxa de execução até à data.
- A cnRGAn pretende convidar um grupo de especialistas/peritos em diversas áreas dos RGAn de forma a apoiar as atividades que vierem a ser desenvolvidas.

Fonte Boa, 27 março de 2018

O Presidente da cnRGAn



(Nuno Carolino)